

JOAQUIM MELLO NETO/MAGIS PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO/JC



Padre Jorge Álvaro Knapp, do Colégio Anchieta: "um dos legados do período são as novas práticas pedagógicas"

PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC



Ir. Evilázio Teixeira, da Pucrs: "mobilizamos uma força-tarefa multidisciplinar"

Educação

Nunca, na história da geração atual, aulas foram canceladas de forma tão prolongada. Crianças, adolescentes e estudantes de todas as idades entraram, em 2021, no segundo ano de lições remotas. Isso fez com que o mercado de educação tivesse que se reinventar.

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), foram reduzidos investimentos, mas projetos estratégicos seguiram funcionando. "Muitas das ações que foram implementadas em 2020 já faziam parte do planejamento da Pucrs. Com a urgência de mudar as aulas presenciais, por exemplo, implementamos rapidamente um modelo próprio, diferente do EaD adotado no Brasil. É um ensino online que foca em garantir a aprendizagem de maneira criativa e eficiente, além de fortalecer as relações entre professor, estudante e instituição. Implementamos uma equipe de Mediação Online, houve aquisição de recursos tecnológicos necessários e, o mais importante, momentos periódicos de formação do corpo docente", aponta o irmão Evilázio Teixeira, reitor da universidade.

Paralelo a isso, a Pucrs integrou o Comitê Científico de Apoio ao Enfrentamento da Pandemia no Rio

Grande do Sul, produzindo mais de 25 mil protetores faciais doados a diversas instituições, e mobilizou uma força-tarefa multidisciplinar com pesquisadores de diferentes áreas com resultados que já estão contribuindo a nível internacional. "Desenvolvemos testes de baixo custo para diagnóstico da Covid, e nosso hospital foi um dos 15 centros do País a participar dos testes clínicos para a vacina Coronavac", destaca.

A Pucrs Cultura realizou mais de 120 ações de música, literatura e oficinas de arte online e gratuitas para o público. Essas atividades tiveram, aproximadamente, 150 mil interações, e 161 artistas foram contratados. "Em 2021, seguiremos fomentando parcerias estratégicas, pois acreditamos que é na união de esforços com os diversos atores sociais que daremos respostas às necessidades da nossa comunidade. Além disso, seguimos empenhados em superar os desafios presentes exercitando nossa capacidade de agir de forma coesa e consistente, com sabedoria e humildade, em prol de nossa missão."

Nas áreas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, os alunos foram privados da socialização. O padre Jorge Álvaro Knapp,

diretor do Colégio Anchieta, de Porto Alegre, considera difícil viver isoladamente, mas se tornou algo necessário na pandemia. "A escola é um espaço de convívio por excelência, e é esse 'estar junto' que amplia os horizontes, que enriquece a aprendizagem e que fortalece a dimensão socioemocional dos alunos", explica ele.

Um dos legados do período, no entanto, são as novas práticas pedagógicas para educadores e novas habilidades para as famílias. Isso gerou transformações positivas no cenário educativo, como a capacidade de reinvenção dos professores e alunos, novas possibilidades de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia de crianças, adolescentes e jovens. Mas, por outro lado, saltou o abismo existente entre a falta de acesso a tecnologias e uma educação de qualidade.

"Vislumbramos o ano de 2021 com olhos de esperança de que dias melhores estão por vir. O Colégio Anchieta está mais preparado para lidar com as incertezas e seguir no modelo híbrido de ensino. Nossos professores estão capacitados e contamos com recursos tecnológicos para dar continuidade à nossa missão educativa, buscando uma educação integral e humanizadora."